



## **Avaliação dos hábitos de armazenamento e descontaminação da escova dental por acadêmicos de Odontologia.**

### **Autor(res)**

Amadeu Antonio Vieira  
Hernandes Andrade Silva  
Alessandra Rodrigues De Sousa

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

### **Resumo**

a escova dental (ED) é o instrumento mais utilizado e efetivo para a higienização da cavidade bucal atuando principalmente na prevenção e controle, da cárie dentária e doença periodontal<sup>1-3</sup>, duas das doenças de maior prevalência na população ocidental;

Pouca ênfase é dada no meio acadêmico em relação ao armazenamento e desinfecção da ED, visto que a contaminação microbiana das cerdas da ED pode permanecer viável por dias<sup>2</sup> e 6, proveniente não só da microbiota da cavidade bucal, mas principalmente do ambiente onde a ED é armazenada<sup>2</sup>.

As variáveis analisadas a partir de em questionário elaborado especificamente para o estudo foram: Idade em anos, raça/etnia, renda, estado civil, como lava, seca e guarda a ED, descontamina a ED, compartilha a ED, recebeu orientação profissional de como lavar e descontaminar a ED.

Todos os acadêmicos lavavam com água a ED após o uso, 70,0% secavam-na com batidas na pia e 32,8 % também com toalhas, mas somente 28,2% a descontaminavam com diferentes produtos, como clorexidina ou enxaguantes bucais.

Observamos que 32,9% armazenavam a ED sobre a pia e destes 85,7% (N=24) com capa protetora perfurada, esta última com diferença significativa ( $p=0,04$ ) para o sexo feminino (razão de prevalência 3,2), situações favoráveis para contaminação assim como compartilhar a ED observado com uma acadêmica (1,2%)<sup>1, 3-4</sup>.

minoria dos acadêmicos recebeu de profissionais de saúde bucal orientações de como lavar e armazenar adequadamente a ED ou da importância da descontaminação, respectivamente 22,4% e 14,1%, situação semelhante a outros estudos<sup>2-3</sup> e 5.